



Conselho Regional de Museologia – COREM 4ª Região

Criado pela Lei nº 7287 de 18/12/84

Regulamentado pelo Decreto nº 91.775 de 15/10/85

NOTA DE REPÚDIO SOBRE O CORTE ORÇAMENTÁRIO PARA A CULTURA NO ESTADO DE SÃO PAULO

O Conselho Regional de Museologia da 4ª Região (COREM 4/R), vem, por meio desta nota, manifestar seu repúdio ao corte nas verbas feito pelo Governo do Estado de São Paulo e que afetará de sobremaneira o orçamento da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa e conseqüentemente a todo o sistema cultural paulista.

O estado de São Paulo é reconhecido internacionalmente como articulador e mantenedor de uma importante e profícua política pública de manutenção e desenvolvimento das instituições museológicas em todo Estado. Essa construção trouxe resultados importantes ao longo dos anos, tais como a criação do Sistema Estadual de Museus (SISEM) responsável pela articulação e estruturação de projetos e ações que visam a qualificação dos museus paulistas e de seus profissionais. Também resultou na implantação de novos modelos de gestão para instituições culturais através das Organizações Sociais (OS's), que possibilitou avanços para a administração de cada um dos museus públicos estaduais.

Considerando os aspectos acima citados é com enorme preocupação que o COREM 4/R analisa o anúncio do contingenciamento de quase 23% do orçamento destinado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa. A referida intervenção põe em risco atividades dos principais equipamentos e programas mantidos pela pasta, em especial ao trabalho desenvolvido pelos 20 museus vinculados à estrutura dessa Secretaria, além de colocar em risco o desenvolvimento da Política Estadual de Museus sob a gerência do SISEM.

O COREM 4/R compreende, ainda, que o percentual de cortes estimado para a cultura (22,95%) é totalmente desproporcional ao contingenciamento previsto para outras estruturas do Estado, estimadas no percentual de 3,5%, em média. Esse corte, desproporcional e injusto, além de significar o encerramento de atividades, eventos e demais ações de programação dos museus e outros equipamentos culturais, também resultará, inevitavelmente, na precarização dos serviços oferecidos, no desemprego e prejuízo para a economia do estado e, por fim, representará um sério risco para a gestão e a preservação de todo o acervo presente nos museus paulistas, afinal, com as demissões programadas para readequação orçamentária, o investimento básico em infraestrutura, segurança e nas rotinas básicas dos museus estarão fortemente ameaçados.

Por todas as questões preocupantes acima levantadas, o COREM 4/R, vem por meio desta nota se posicionar, de forma veemente, contra os cortes anunciados pela atual gestão do Governo do Estado de São Paulo para a área da cultura neste ano de 2019.

Esperamos que Governo do Estado se sensibilize para o problema e perceba os riscos que esse contingenciamento provocará para todo o sistema cultural do maior Estado da Federação, afetando a geração de empregos e a cadeia produtiva da chamada indústria criativa, tão defendida pelo atual governador.

São Paulo, 5 de abril de 2019.

Conselho Regional de Museologia - 4ª Região